

MANIFESTO ÀS MULHERES

Manifestação Nacional de Mulheres. Celebrar o Dia Internacional da Mulher

A voz das mulheres pela Igualdade | Direitos | Desenvolvimento | Paz

O Plano de Acção aprovado pelo Conselho Nacional do MDM, considerou que o ano de 2017 é um ano de grandes desafios para a participação das mulheres, tendo decidido celebrar o 8 de Março com uma expressiva iniciativa de rua em Lisboa, de âmbito nacional, dando enfoque às nossas preocupações locais ou nacionais que são o pano de fundo da nossa luta, da nossa afirmação, do nosso protesto, da nossa reivindicação, razão de ser deste grande movimento de mulheres.

O MDM dirige assim o convite às mulheres, de norte a sul do país, para que celebrem o Dia Internacional da Mulher participando na

Manifestação Nacional de Mulheres que terá lugar a 11 de Março, às 14,30, em Lisboa.

Percurso: Rossio, Rua do Ouro, Praça do Comércio, Ribeira das Naus (Junto ao Tejo).

O MDM celebra o Dia Internacional da Mulher com uma Manifestação de Mulheres porque queremos:

Alargar a frente social de luta das mulheres propondo, reivindicando, valorizando as mulheres na sua acção pela cultura e progresso da humanidade, na sua intervenção contra as desigualdades e discriminações que as afectam na família, no trabalho e no plano social, político e cultural.

Ampliar a luta das mulheres na exigência do cumprimento dos seus direitos.

Contribuir para elevar a consciência social, política e cultural dos diversos sectores de mulheres.

Alargar o número de mulheres, de diversas idades, de diversas profissões das diversas regiões e dos diferentes sectores de actividade, fazendo ouvir a sua voz.

Uma Manifestação Nacional de Mulheres porque:

- Persistem desigualdades e muitas discriminações das mulheres no trabalho e na vida.
- Degradam-se as condições de trabalho e de vida das mulheres, adultera-se o direito à autonomia e a dignidade das mulheres.
- São desrespeitados e violados os direitos sexuais e reprodutivos e a função social da maternidade/paternidade.
- As mulheres são silenciadas e ignoradas as difíceis condições de vida e de trabalho da esmagadora maioria das mulheres.
- A falta de respeito, os abusos e a adulteração da dignidade humana, espelham-se nos baixos salários e pensões auferidos pelas mulheres e nas situações de violência no trabalho e em casa, tornando cada vez mais difícil às mulheres alicerçarem um projecto de vida como mulheres, cidadãs, mães e trabalhadoras.

- É cada vez mais incerto e precário o emprego das trabalhadoras, e, em particular, das grávidas, puérperas e lactantes.
- As mulheres jovens em situações de precariedade são despedidas ou são preteridas quando assumem a gravidez e a maternidade.
- O tempo das mulheres é cada vez mais escasso, os horários e os ritmos de trabalho são avassaladores.

Uma Manifestação Nacional de Mulheres porque:

A Violência sobre as mulheres é uma ofensa aos Direitos e à Igualdade

- O mapa da violência contra as mulheres não pára de aumentar enquanto se expande uma cultura de violência insidiosa nos média, na publicidade, nas redes sociais.
- As violências contra as mulheres – seja conjugal, doméstica, no namoro, física, psicológica ou sexual – traduzem um preocupante desrespeito pela mulher, e uma degradação ética e moral de toda sociedade e do sistema .
- O apoio social, jurídico, económico às vítimas de violência doméstica é frágil, moroso e lento.
- **As medidas de apoio a mulheres vítimas de violência são insuficientes. É urgente desburocratizar** e tornar mais rápidas a assistência judiciária, a assistência social e económica às mulheres garantindo a sua segurança, autonomia e independência. Alargar a rede de centros de atendimento descentralizados e seguros, com equipas multidisciplinares e tecnicamente articuladas.
- Assiste-se com complacência à extensão da pornografia em vários suportes mediáticos deturpando ou mistificando a imagem da mulher nas redes sociais e nos canais televisivos de grande espectro.
- Assiste-se a uma pretensa intelectualização, normalização e aceitação do sistema prostitucional e da prostituição como uma escolha das mulheres, ocultando o carácter sórdido do negócio e negando o significado da prostituição como uma das mais aviltantes formas de violência contra as mulheres.

Uma Manifestação Nacional de Mulheres porque:

Não há igualdade sem defender a Paz no respeito pelo direito internacional

- As manobras militares da NATO na Europa e a crescente ameaça nuclear imperialista constituem um verdadeiro perigo para o equilíbrio de forças sociais e políticas no mundo criando condições e ambiente para a eclosão de uma nova guerra mundial, que é preciso a todo o custo evitar.
- Vemos todos os dias e ao minuto, o reflexo do desprezo a que são votados povos e populações, crianças e mulheres deslocadas que fugindo das guerras são tratadas como seres infra humanos e obrigadas a viverem sob ameaças de guerras e de terror, vítimas da fome, da miséria e de doenças, senão mesmo da morte.
- As inevitabilidades das guerras e das violências aparecem como dados indiscutíveis, lançadas para a opinião pública como “guerras humanitárias” ou “em defesa das liberdades”.

A corrida aos armamentos e os conflitos bélicos em várias partes do mundo são os maiores entraves à libertação e emancipação das mulheres e dos povos.

Uma Manifestação Nacional de Mulheres porque:

- Não estão resolvidos os problemas mais urgentes da vida das mulheres – a melhoria das condições de vida, os baixos salários, a violência das relações no trabalho, a carência de habitação, a falta de transportes e os horários de trabalho são incompatíveis com os horários das escolas e da família e não deixam tempo para o lazer.
- Não está resolvido o direito à igualdade salarial nem os direitos de parentalidade, os direitos das crianças às escolas, creches, tempos livres.
- Continuam por concretizar os direitos à segurança social – no desemprego, maternidade, doenças profissionais, combate à pobreza, em situação de deficiência, na velhice e na protecção das crianças.
- O Serviço Nacional de Saúde continua com enormes carências e precisa de mais recursos humanos e melhoria dos serviços de proximidade. Em todo o País há que garantir a par dos serviços de saúde pública, o direito à saúde sexual e reprodutiva, o direito à IVG e às consultas de planeamento familiar, contracepção de urgência, rastreios do colo do útero e da mama.

A Manifestação Nacional de Mulheres, será momento de afirmação porque:

Não há Igualdade sem Desenvolvimento

- Há que desenvolver o País – do litoral ao interior, para esbater as assimetrias e desertificação que afectam as mulheres do interior do País.
- Promover o alargamento da produção nacional, como condição para criar mais riqueza, mais postos de trabalho, maior inserção das mulheres na vida activa
- Dinamizar o investimento público para a criação de emprego com direitos, em todos os sectores de actividade económica e produtiva.
- Estimular o aproveitamento integral das qualificações das mulheres para elevação do seu estatuto socioprofissional e como condição do desenvolvimento do País.

Não há Igualdade sem a Participação das Mulheres e sem Emancipação social

- A situação social e política exige a participação das mulheres e a melhoria da sua condição social, a sua intervenção na economia e em todas as esferas da vida.
- A valorização do trabalho e dos salários das mulheres é uma condição básica para a sua independência económica e emancipação social.
- A participação das mulheres na vida democrática e nos órgãos de decisão política é uma condição de igualdade e desenvolvimento.

Não há igualdade sem o olhar feminino da vida

Vamos dar voz aos problemas das mulheres. Vamos dizer que as mulheres contam.

Contam para o desenvolvimento do País e que o País precisa de nós.

Vamos dizer quanto é injusto, o país não beneficiar da criatividade e competência das mulheres, desaproveitando ou desvalorizando os seus saberes e aptidões.

Vamos dizer que somos uma força social empenhada na promoção de valores, como o respeito mútuo, a igualdade, a dignidade humana, a par da solidariedade e o reconhecimento do valor do trabalho das mulheres.

Vamos dizer que a luta e o Portugal democrático precisam das mulheres para avançar.

Vamos dizer que sem a participação decisiva das mulheres no plano social e político não há saída para os seus problemas.

Vamos dizer que as mulheres são necessárias à construção de uma cultura de paz, democrática e progressista para Portugal e para o Mundo.

Vamos dizer que somos uma força de resistência a todas as guerras e de solidariedade com as mulheres do Mundo. Vamos dizer que a Paz é possível e urgente.

Todas estão convidadas a participar na Manifestação Nacional de Mulheres porque a actual situação social e política do País e do Mundo exige a participação e a voz das mulheres, pela Igualdade, pelos Direitos, pelo Desenvolvimento, pela Paz.

Juntas, faremos uma Grande Manifestação de Mulheres, Seremos uma força imparável na urgência de uma condição de vida digna para as mulheres.